



PODA DE PORTA-ENXERTOS DE SERINGUEIRA NA REALIZAÇÃO DA ENXERTIA

Douglas Yuri Osaki de **Oliveira**¹; Luan Carlos Pianta da **Cruz**²; Gabriel Francisco da **Silva**³;
Rogério Soares de **Freitas**⁴; Erivaldo José **Scaloppi Junior**⁵

Nº 22110

RESUMO – A poda de plantas, especialmente em frutíferas, possui vários objetivos e fundamentos. Em seringueira a poda de porta-enxertos tem sido aplicada como tentativa de reduzir o vigor da parte aérea em benefício do diâmetro do caule. O projeto teve por objetivo podar porta-enxertos no momento de realização da enxertia visando o incremento do sucesso da propagação vegetativa. Experimento conduzido em estufa agrícola, em bancadas de concreto a 40 cm do solo, utilizando porta-enxertos clonais de seringueira ‘GT1’ em recipientes de 1,5 L com substrato à base de casca de pinus, irrigação sobre copa e manejo nutricional via adubo de liberação lenta. Tratamentos consistiram de plantas não podadas (testemunha) e plantas podadas. Posteriormente à poda e previamente às enxertias por borbúlia do clone ‘RRIM 600’ realizaram-se avaliações fitotécnicas para: altura de plantas, diâmetro do caule, comprimento da raiz pivotante, volume do sistema radicular, massa seca da raiz, caule e folhas, área foliar, índice SPAD e número de folíolos. Trinta dias após a realização das enxertias foi avaliado o sucesso da propagação vegetativa. Como resultados, a porcentagem de sucesso da enxertia foi estatisticamente superior no tratamento em que as plantas foram podadas. Como conclusão, a poda realizada no momento da realização da enxertia incrementou o sucesso da propagação vegetativa em seringueira, podendo constituir como manejo a ser adotado no sistema de produção de mudas para esta cultura.

Palavras-chaves: Hevea brasiliensis, produção de mudas, bancadas suspensas, substrato, controle de vigor, propagação vegetativa.

¹ Autor: Bolsista CNPq (PIBIC). Graduação em Agronomia, UNIFEV, Votuporanga- SP, <dodoosaki191@gmail.com>.

² Colaborador: Bolsista Fundag. Graduação em Agronomia, UNIFEV, Votuporanga- SP.

³ Colaborador: Bolsista CNPq (PIBIC). Graduação em Agronomia, UNIVERSIDADE BRASIL, Fernandópolis-SP.

⁴ Colaborador: Pesquisador do Centro de Seringueira e Sistemas Agroflorestais (CSSAF), IAC, Votuporanga-SP.

⁵ Orientador: Pesquisador do CSSAF, IAC, Votuporanga-SP, <erivaldo.scaloppi@sp.gov.br>.



ABSTRACT – *The pruning, especially in fruit trees, has several objectives and fundamentals. In rubber trees, rootstock pruning has been applied in an attempt to reduce shoot vigor in favor of stem diameter. The objective of this work was to prune rootstocks at the time of budding, aiming at increasing the success of vegetative propagation. The experiment was carried out in an agricultural greenhouse, on concrete benches at 40 cm from the ground, using clonal rootstocks of rubber tree 'GT1' in 1.5 L plastic containers with pine bark substrate, under-canopy irrigation and nutritional management via slow-release fertilizer. Treatments consisted of unpruned plants (control) and pruned plants. After pruning and prior to budding with 'RRIM 600' clone, agronomic evaluations were carried out for: plant height, stem diameter, tap root length, root system volume, dry mass of root, stem and leaves, leaf area, SPAD index and number of leaflets. Thirty days after budding, the success of vegetative propagation was evaluated. As results, the percentage of budding success was statistically higher in the treatment in which the plants were pruned. As conclusion, the pruning performed at the time of budding increased the success of vegetative propagation in rubber trees, which may constitute a management to be adopted in the seedling production system for this crop.*

Keywords: *Hevea brasiliensis, plant production, suspended nursery, substrate, plant growth control, vegetative propagation.*